

# **Desempenho e perfil de ingressantes em Ciências da Natureza: uma comparação entre o bacharelado e a licenciatura**

## **Performance and profile of entering students in natural sciences: a comparison between bachelor's degree and training courses for science teachers**

### **Resumo**

Neste trabalho investigamos a existência de afinidades dos ingressantes nas licenciaturas em Ciências da Natureza com a área de ensino de Ciências. Usamos como medida dessa afinidade a nota obtida em tarefas de redação do vestibular, cujos temas remetiam ao ensino de Ciências. Partimos da hipótese que o ingressante nessas licenciaturas apresenta perfil que o distingue dos demais alunos com relação a identificação pessoal com a área de ensino de Ciências. Como se trata de uma das carreiras que apresenta maior índice de evasão nas Universidades, nosso objetivo ao discutir o perfil de identidade do futuro professor de Ciências Naturais buscando pontos que possam ser considerados fontes de problemas para a profissão. Os resultados obtidos indicaram a existência dessa afinidade, o que nos leva a enfatizar a necessidade de uma ampla rediscussão dos cursos de formação de professores de Ciências.

**Palavras chave:** Vestibular, provas de redação, provas de ciências, licenciaturas, perfil

### **Abstract**

In this paper we investigate the existence of affinities among entrants majoring in natural sciences with those studying science teaching. We measured this affinity by using the grades obtained in the entrance exam writing tasks, whose subjects made reference to the teaching of science. Our initial hypothesis was that entrants in those areas processes a profile that distinguishes them from the other students regarding personal identification with science teaching area. As this is a career that has the highest dropout rates at universities, we aim to discuss the identity profile of the future teacher of natural sciences searching for points that can be considered as sources of problems for the profession. The results indicated the existence of this affinity, which leads us to emphasize the need for a comprehensive re-discussion of training courses for science teachers.

**Key words:** Entrance exams, writing tests, science tests, science teaching, profile

## Introdução

A preocupação com a qualidade do ensino de Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) tem trazido à discussão importantes questões relacionadas à desvalorização do magistério e à falta de interesse dos jovens pela profissão.

Na medida em que a docência vem deixando de ser uma opção profissional procurada pelos jovens torna-se fundamental analisar o perfil dos ingressantes nos cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LICCN) para tentar compreender as razões da escolha, especialmente, porque há uma mudança de perfil do público que busca a docência (GATTI e outros, 2009).

Neste trabalho investigamos a existência de inclinações profissionais entre os ingressantes nas LICCN que os diferenciam dos demais alunos, particularmente se comparados aos ingressantes em cursos de Bacharelado em Ciências da Natureza (BACCN).

Para realizar esta caracterização analisaremos duas linhas de informação distintas:

- Dados socioeconômicos, associados à formação escolar, gênero, faixa etária e à participação do candidato no mundo do trabalho;
- Desempenho nas questões sobre Ciências da Natureza (CN) e na prova de Redação (Red), ambas da primeira fase do Vestibular Unicamp 2011.

Esses dois conjuntos de informações nos permitem considerar tanto o conhecimento específico para a carreira escolhida pelo candidato quanto dados do contexto histórico e do ambiente sociocultural em que o jovem vive, pois o que o indivíduo escolhe é "*(...) limitado por objetivos que vão desde as expectativas familiares até o que existe de mais viável dentro da sua realidade, sendo, muitas vezes, até contraditório com seus desejos e possibilidades pessoais*" (LISBOA, 2002, p. 44).

Frente a essas observações, investigamos se futuros professores de CN demonstram maior afinidade com áreas de ensino de ciências, afinidade esta avaliável pela nota obtida em tarefas de redação do Vestibular Unicamp 2011, cujos temas remetiam a essas questões. Nossa hipótese é que o ingressante nas LICCN da Unicamp apresenta um perfil que o distingue dos demais alunos em relação aos aspectos de formação escolar, expectativas futuras e identificação pessoal com a área de ensino de Ciências, fato que – dada a situação de crise do magistério – impõe a necessidade de considerar as diferenças reais entre carreiras e níveis de alunos e buscar soluções apropriadas para casos específicos, deixando de lado tendências gerais (CASTRO, 2011).

## A Prova da Primeira Fase do Vestibular

O Vestibular Unicamp 2011 contou com 53285 inscritos presentes na primeira fase, dos quais 3154 eram candidatos aos BACCN e 682 às LICCN. Nesta pesquisa analisamos o desempenho nas tarefas de redação e nas questões de múltipla escolha desses candidatos. Para focar no grupo de interesse, foram consideradas, além das tarefas de redação, as 24 questões associadas às CN, sendo que algumas apresentavam caráter interdisciplinar.

Os temas abordados na prova de redação<sup>1</sup> nos motivaram na condução desta pesquisa, pois das três tarefas que constituíram a prova - cada uma delas associada a um gênero literário distinto - duas apresentavam características que remetem ao ensino de ciências: a análise de

---

<sup>1</sup> A prova pode ser acessada em [http://www.comvest.unicamp.br/vest\\_antecedentes/2011/provas2011.html](http://www.comvest.unicamp.br/vest_antecedentes/2011/provas2011.html).

um gráfico sobre os valores de uma geração e um texto relativo à Profa. Tatiana Nahas, uma blogueira<sup>2</sup> que trabalha com divulgação científica.

O gráfico apresentava porcentagens associadas a valores considerados importantes para os jovens como “ter união familiar, boa relação familiar”, “divertir-se, aproveitar a vida”. A partir de sua leitura - que apresentava três amostragens distintas - era necessário discutir quais indicadores se mantinham estáveis e quais apresentavam mudanças significativas de valores.

No texto relacionado à divulgação científica, publicado na revista Ciência Hoje, uma entrevista realizada com a Profa. Tatiana discute questões sobre o ensino de Ciências: a tecnologia no cotidiano, objetos de aprendizagem, História da Ciência em sala de aula, o método científico etc..

O terceiro texto, um artigo jornalístico opinativo sobre chuvas e inundações, baseado em uma crônica Carlos Drummond de Andrade, apresentava formato e tema mais comuns às provas de redação tradicionais em vestibulares.

## O Questionário Socioeconômico

O questionário socioeconômico (QSE) é preenchido por todos os candidatos ao vestibular, de maneira optativa, tendo, em geral, em torno de 5% de respostas não declaradas por questão. Do QSE é possível extrair uma série de informações (autodeclaradas) sobre a educação básica do candidato e sobre suas relações familiares. Optamos por uma análise restrita, em que comparamos a educação básica integralmente pública com outras configurações de formação. Os indicadores utilizados na análise foram:

- a. Educação básica realizada integralmente na rede pública – esse é um dos mais simples (e perfeitos) indicadores de classe social.
- b. Gênero - importante nas discussões sobre o desempenho em questões relativas às Ciências da Natureza e na prova de redação, pois, em geral, as mulheres apresentam melhor desempenho na redação que os homens<sup>3</sup>.
- c. Relação do candidato com o mundo do trabalho - pois é muito distinta a situação de quem, necessariamente, tem que trabalhar e de quem opta por trabalhar. Acreditamos que o fato dos candidatos se sustentarem lhes atribui outro perfil, também associado ao novo perfil dos futuros professores.
- d. Idade – maturidade na escolha da profissão.

## Metodologia de análise

Provas de acompanhamento de desempenho de estudantes de uma determinada faixa etária e em alguma área do conhecimento – como o Pisa ou a Prova Brasil – possuem questões que permitem definir se o avaliado atingiu ou não um objetivo. Avaliações de desempenho absoluto não são condizentes com provas de vestibulares ou mesmo com o Enem, cujo objetivo é classificar os candidatos e não avaliar o desempenho de forma absoluta. Isso, contudo, não impede que essas provas sejam utilizadas como indicadores de desempenho.

---

<sup>2</sup> <http://ciencianamidia.wordpress.com/>

<sup>3</sup> Esta questão já foi abordada pelos autores anteriormente (a citação será acrescentada após a avaliação do trabalho).

Para utilizar essas notas como indicadores, vamos recorrer às notas padronizadas, em que a nota bruta (NB) é transformada em um escore que depende da nota média (M) e da variabilidade das notas (traduzida pelo desvio padrão, (DP)) para o universo de todos os candidatos. A nota padronizada (NP) é expressa por

$$NP = (NB-M)/DP$$

em que NP igual a zero corresponde à média geral de todos os candidatos analisados e NP igual a mais ou menos um corresponde a candidatos com nota um desvio padrão abaixo ou acima da média. A utilização deste recurso permite uma comparação mais simples entre os candidatos.

Nos casos em que o universo em análise pode ser dividido em dois grupos, a diferença entre essas notas é a *distância estatística (diest)*, um parâmetro comumente associado a análises psicométricas e avaliações de desempenho em diferentes provas ou testes. A distância estatística é medida em unidades de desvio-padrão. Convencionou-se que *diest* com valor até 0,11 é trivial (não é estatisticamente significativa); entre 0,11 e 0,35 é pequena; de 0,35 a 0,65 é moderada e acima de 0,65 é grande (COHEN 1988). Todos os resultados serão apresentados como notas padronizadas para possibilitar a comparação das mesmas em três grupos de alunos inscritos: todos os candidatos, concorrentes aos cursos de licenciatura em CN, concorrentes aos cursos de bacharelado em CN.

## Resultados

A Tabela I apresenta os resultados do desempenho dos candidatos em função da rede escolar. Foram elencadas as seguintes categorias: alunos que cursaram a educação básica em escola “pública” e “demais”. Observa-se que menos de 20% dos inscritos atendem ao requisito de não terem cursado, seja no ensino fundamental seja no ensino médio, escolas privadas. Igualmente, menos de um quinto dos ingressantes faz parte deste subgrupo. A diferença de desempenho entre a rede pública e as demais é *grande* em CN (*diest* próxima a 0,74) e *moderada* para a redação (*diest* em torno de 0,30 a 0,45), tanto para os inscritos quanto para os matriculados. Isso significa que, no processo seletivo, as questões associadas às ciências da natureza são mais excludentes para os candidatos da rede pública do que a avaliação de leitura e escrita realizada pela redação.

Ainda na Tabela 1 encontramos mais dados referentes ao subgrupo que cursou a rede pública de ensino, agora subdivididos em candidatos que pagaram sua inscrição e os isentos. Para obter isenção da taxa de inscrição para o vestibular os candidatos devem: 1) ter cursado a educação básica na rede pública de ensino; 2) comprovar sua carência financeira (neste caso há uma avaliação socioeconômica familiar), sendo o número de isenções oferecidas limitado; 3) optar por algum curso de licenciatura, e, nesse caso, não há necessidade de comprovação de renda familiar. O objetivo dessa modalidade de isenção é aumentar a concorrência e a participação de candidatos nos cursos de licenciatura. Observa-se que, no total, 23% dos matriculados da rede pública são isentos do pagamento de taxa de inscrição e no caso das licenciaturas, 46%, o dobro. A porcentagem para os futuros bacharéis cai para 19% entre os matriculados.

Tabela I

Inscritos e Matriculados por Rede de Educação Básica. Notas padronizadas para as questões de Ciências da Natureza (QCN) e para a Redação (RED) completa.

Pagantes ou isentos referem-se à taxa de inscrição do Vestibular.

Educação Básica	Inscritos Geral				Matriculados Geral			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Pública	9279	17%	-0,62	-0,37	700	19%	-0,17	0,34
Demais	44006	83%	0,13	0,08	2902	81%	0,56	0,74
<i>diest</i>			-0,75	-0,45			-0,73	-0,40
Total	53285				3602			

Educação Básica	Inscritos BACCN				Matriculados BACCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Pública	664	21%	-0,41	-0,24	83	24%	0,43	0,48
Demais	2490	79%	0,06	0,03	264	76%	0,73	0,69
Públ. Pagante	462	70%	-0,36	-0,19	67	81%	0,38	0,48
Públ. Isenta	202	30%	-0,53	-0,37	16	19%	0,65	0,47
Total	3154				347			

Educação Básica	Inscritos LICCN				Matriculados LICCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Pública	328	48%	-0,77	-0,50	41	34%	-0,03	0,13
Demais	354	52%	-0,17	-0,05	79	66%	0,17	0,25
Públ. Pagante	104	32%	-0,50	-0,30	22	54%	0,24	-0,07
Públ. Isenta	224	68%	-0,89	-0,60	19	46%	-0,35	0,36
Total	682				120			

Outro ponto que merece destaque na análise do perfil dos ingressantes, segundo Ryan e DeMark (2002), é a relação entre o desempenho e fatores tais como gênero, formato do teste e área de conhecimento avaliada. Os autores compilaram 14 trabalhos sobre avaliação, com cerca de 5000 participantes cada, abrangendo uma ampla gama de resultados. A Tabela II apresenta o resumo das *diest* calculadas tomando-se os homens como referência (ou seja, a média da nota dos homens menos a média das notas das mulheres dividida pelo desvio padrão do total). As *diest* foram calculadas para diferentes áreas do conhecimento através de questões abertas (o candidato elabora um texto de resposta) e questões fechadas (o candidato seleciona uma resposta).

As distâncias apresentadas na Tabela II indicam que as mulheres apresentam melhor desempenho em questões dissertativas, sendo significativa a diferença no que se refere à linguagem, incluídas nesse contexto as provas de redação. A maior parte dos trabalhos analisados são norte-americanos ou britânicos, o que pode apresentar algumas correlações locais distintas dos nossos estudantes.

Tabela II  
Distância estatística por área.

Área de conhecimento	Questões Abertas	Questões Fechadas
Linguagem	-0,25	-0,10
Matemática	-0,02	0,08
Ciências da Natureza	0,05	0,09
Ciências Humanas	-0,03	0,14

No sentido de verificar se existe concordância entre os dados encontrados nas pesquisas internacionais e aqueles relativos à distribuição por gênero no Vestibular Unicamp apresentamos a Tabela III. É importante registrar que, para mantermos a comparação relativa das notas entre os distintos grupos, não podemos calcular as *diest* para os subgrupos, pois a padronização das notas é geral. Os resultados apontam que o desempenho em CN apresenta um pequeno favorecimento para os homens (*diest* próxima de 0,27) e a redação um favorecimento feminino pequeno (*diest* em torno de 0,30), tanto entre os inscritos quanto entre os matriculados. A maior diferença observada em relação à compilação de trabalhos realizados por Ryan e DeMark (2002) refere-se principalmente à avaliação de ciências, que foi muito superior (*diest* = 0,27) ao observado no hemisfério norte (*diest* = 0,09) em questões fechadas. No caso da redação, a diferença entre o desempenho no vestibular Unicamp e nos trabalhos analisados é similar.

Tabela III  
Inscritos e matriculados por gênero. Notas padronizadas para as questões de Ciências da Natureza (QCN) e para a Redação (RED) completa.

Sexo	Inscritos Geral				Matriculados Geral			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Masculino	25528	48%	0,14	-0,09	1988	55%	0,54	0,53
Feminino	27757	52%	-0,13	0,08	1614	45%	0,27	0,82
Total	53285				3602			

  

Sexo	Inscritos BACCCN				Matriculados BACCCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Masculino	1364	43%	0,09	-0,12	200	58%	0,65	0,42
Feminino	1790	57%	-0,15	0,04	147	42%	0,68	0,93
Total	3154				347			

  

Sexo	Inscritos LICCN				Matriculados LICCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Masculino	306	45%	-0,25	-0,37	66	55%	0,21	0,07
Feminino	376	55%	-0,63	-0,19	54	45%	-0,04	0,38
Total	682				120			

Focando na questão de gênero, temos, percentualmente, mais mulheres inscritas para as CN do que para as demais carreiras da Unicamp como um todo. No caso dos matriculados existe uma inversão nas porcentagens, ampliando o universo masculino. Observando apenas as questões fechadas de CN, percebemos que, para os bacharelados, homens e mulheres matriculados apresentam desempenhos iguais, enquanto que no geral, ou nas licenciaturas, os homens apresentam melhor desempenho, assim como no trabalho de Ryan e DeMark (2002). Esse resultado sugere que deve aumentar a participação feminina em CN, de forma geral, mesmo considerando as diferenças internas entre as áreas de Biologia, Física e Química. A diferença aproximada de um terço de desvio padrão na nota de redação em favor das mulheres está presente em todos os matriculados. É uma diferença significativa, sugerindo que a redação desempenha papel importante no que se refere ao acesso feminino ao ensino superior.

Na Tabela IV são apresentadas as distribuições de inscritos e matriculados divididos por faixa etária. De acordo com Lent, Brown e Hackett (1994) e Lent, Hackett e Brown (2004), os interesses profissionais são alterados ao longo da vida, apresentando um caráter mais fluido quando a pessoa é mais jovem e tendendo a estabilizar no final da adolescência. Deste período em diante, o jovem estaria mais preparado no sentido de fazer definições no domínio laboral.

Tabela IV

Inscritos e matriculados por faixa etária. Notas padronizadas para as questões de Ciências da Natureza (QCN) e para a Redação (RED) completa.

Faixa etária	Inscritos BACCCN				Matriculados BACCCN			
	N	%	QCN	RED	N	%	QCN	RED
Abaixo de 16 anos	9	0%	-0,06	-0,03	0	0%		
16 anos	112	4%	-0,22	0,04	0	0%		
17 anos	619	20%	-0,09	0,01	41	12%	0,73	0,60
18 anos	1080	34%	-0,05	-0,02	120	35%	0,70	0,69
19 anos	640	20%	0,08	0,03	79	23%	0,82	0,83
20 anos	283	9%	-0,01	-0,05	32	9%	0,42	0,62
21 a 23 anos	270	9%	-0,11	-0,20	41	12%	0,53	0,34
24 a 29 anos	102	3%	-0,15	-0,07	25	7%	0,50	0,51
Acima de 29 anos	39	1%	-0,03	-0,69	9	3%	0,42	0,31
Total	3154				347			

Faixa etária	Inscritos LICCN				Matriculados LICCN			
	N	%	QCN	RED	N	%	QCN	RED
Menor de 16 anos	1	0%	1,07	0,86	0	0%		
16 anos	35	5%	-0,17	0,27	0	0%		
17 anos	106	16%	-0,30	-0,10	4	3%	0,27	0,76
18 anos	156	23%	-0,57	-0,30	20	17%	0,01	0,16
19 anos	100	15%	-0,41	-0,26	22	18%	0,26	0,22
20 anos	69	10%	-0,45	-0,34	14	12%	-0,07	0,27
21 a 23 anos	98	14%	-0,56	-0,17	22	18%	0,20	0,27
24 a 29 anos	68	10%	-0,52	-0,61	17	14%	0,11	0,13
Mais de 29 anos	49	7%	-0,47	-0,58	21	18%	-0,04	0,09
Total	682				120			

Observa-se que tanto os candidatos quanto, principalmente, os matriculados em LICCN são alunos de faixa etária mais elevada, que, possivelmente, ingressam na Universidade com grandes diferenças de experiências e, muitas vezes, em busca de uma formação complementar, tendo experiência acadêmica anterior associada a bacharelados ou engenharias. No caso específico da Unicamp, essa situação tem provocado discussões sobre como tratar esse novo/velho alunado, com mais prática e formação diversificada e que busca qualificação para atuar no universo escolar.

Quanto às relações com o mundo do trabalho, a Tabela V mostra que mais da metade dos matriculados em LICCN trabalha, sendo que um terço desses jovens é responsável pelo seu próprio sustento. Nos bacharelados, a porcentagem de trabalhadores cai pela metade quando comparadas às licenciaturas. Ou seja, trata-se de um público diferenciado, com um perfil mais próximo do mundo do trabalho que os bacharéis, em que 71% não trabalham.

Tabela V  
Inscritos e matriculados do BACCN e da LICCN e sua relação com o mundo do trabalho.  
Notas padronizadas para QCN e para RED.

Ocupação	Inscritos BACCN				Matriculados BACCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Não trabalha	2530	80%	0,00	-0,01	248	71%	0,76	0,62
Trabalha	222	7%	-0,16	-0,14	27	8%	0,32	0,83
Sustenta-se	252	8%	-0,31	-0,13	48	14%	0,39	0,62
Total	3154				347			

Ocupação	Inscritos LICCN				Matriculados LICCN			
	N		QCN	RED	N		QCN	RED
Não trabalha	384	56%	-0,43	-0,17	49	41%	0,05	0,37
Trabalha	96	14%	-0,48	-0,49	21	18%	0,31	-0,12
Sustenta-se	156	23%	-0,57	-0,41	39	33%	0,04	0,18
Total	682				120			

Na Tabela VI são apresentados os resultados das três tarefas de redação e o desempenho dos respectivos subgrupos, resultado este diretamente relacionado à questão que estamos investigando neste trabalho.

Para todos os inscritos a nota padronizada é igual a zero, correspondendo à média geral, as duas primeiras tarefas de redação estão associadas, respectivamente, à leitura/interpretação de dados em um gráfico e à uma entrevista sobre divulgação científica, a terceira tarefa está relacionada ao já comentado texto de Drummond.

Para as duas primeiras tarefas a diferença de nota em cada subgrupo de estudantes, matriculados ou inscritos, nunca é maior do que 0,02 DP, o que caracteriza uma igualdade de notas dentro de cada subgrupo. No caso da terceira redação, para todos os candidatos ou para os candidatos do BACCN ela apresenta uma avaliação média um pouco menor que as outras duas tarefas, com uma diferença de nota em torno de 0,05 DP, que é uma diferença irrelevante.

Tabela VI  
Inscritos e matriculados e sua média padronizada  
em cada um dos três textos que compõe a redação.

Inscritos				
Área	N	Leitura Gráfica	Ensino de Ciências	Drummond
Geral	53285	0,00	0,00	0,00
BACCN	3154	-0,03	-0,01	-0,02
LICCN	682	-0,17	-0,16	-0,25

Matriculados				
Área	N	Leitura Gráfica	Ensino de Ciências	Drummond
Geral	3602	0,49	0,50	0,46
BACCN	347	0,47	0,48	0,43
LICCN	120	0,24	0,22	-0,01

Para o subgrupo dos cursos de LICCN, e somente para esses, verificamos que as tarefas de redação mais próximas do universo das Ciências da Natureza foram pontuadas com um acréscimo próximo de 0,1 DP entre os inscritos e de 0,23 DP entre os matriculados. Apesar de não podermos utilizar o conceito de distância estatística, observa-se que estamos em uma situação em que essa variação já é estatisticamente significativa. Esses dados sugerem a identificação dos ingressantes nas LICCN com o universo da escola, clareza sobre o curso onde estão ingressando e afinidade com o mesmo; resultado que corrobora as observações sobre o perfil de idade dos candidatos.

Uma questão nova levantada por esses resultados é o favorecimento produzido pela contextualização em universo conhecido do candidato - ou o contato prévio com o tema/assunto - sobre tarefas de leitura e/ou escrita. Indiretamente, assumimos essa análise como premissa em nosso trabalho, sem fundamentação mais elaborada, para obter uma resposta que parece indicar que tarefas realizadas em contexto conhecido são melhor realizadas, ou seja, os candidatos recorrem também às suas experiências e suas expectativas ao escrever e, ao se depararem com um contexto familiar sua relação com o texto é favorecida.

### **Considerações finais**

O perfil do ingressante nas licenciaturas tem se modificado nos últimos anos, inclusive pelo fato de haver incentivos e facilitadores financeiros (isenção da taxa de inscrição) para os jovens que optam por essa carreira. Tal mudança de perfil tem sido uma das causas alegadas para os altos índices de evasão desses cursos. Contudo, os resultados apresentados neste trabalho indicam a existência de afinidades com a carreira que não permitem creditar apenas à alegada mudança de perfil a causa das altas taxas de evasão.

Para ilustrar esses valores usamos como exemplo dados dos ingressantes na Unicamp em 2010, que podem ser vistos na Tabela VII. As LICCN apresentam as taxas mais altas de evasão, valores, por si, preocupantes e que se tornam extremamente preocupantes se considerarmos o fato do índice das LICCN encontrar-se “mascarado” pela evasão menor da licenciatura em Biologia.

Tabela VII  
Evasão no ano de 2010  
Cursos selecionados e Unicamp

	Ingressantes	Matriculados	Evadidos	Evasão/ Ingresso	Evasão/ Matriculados
BACCN	242	1207	131	54,1%	10,9%
LICCN	137	562	76	55,5%	13,5%
Unicamp	3985	16059	1298	32,6%	8,1%

Para compreender uma carreira em crise é importante conhecer o perfil de quem, ao menos em um primeiro momento, opta por ela. Os resultados mostram que o público ingressante apresenta um relativo equilíbrio entre homens (55%) e mulheres (45%), com uma porcentagem significativa de trabalhadores (51%) e, dentre esses, 33% são responsáveis pelo próprio sustento. Entre os ingressantes, 34% realizaram a educação básica na rede pública de ensino e 46% obtiveram isenção da taxa de inscrição do Vestibular Unicamp. Com relação à faixa etária, 50% dos ingressantes têm mais de 21 anos, contra 20% dos BACCN; 18% estão acima dos 29 anos, enquanto que nos bacharelados apenas 3%.

Os indicadores utilizados para verificar uma possível afinidade dos ingressantes com a carreira escolhida confirmaram nossa hipótese. A identificação com o universo do professor é percebida na medida em que o desempenho nas tarefas de redação relacionadas à área apresentaram uma diferença de pontuação significativa para os ingressantes nas LICCN, enquanto que essa diferença não aparece de forma explícita entre os futuros bacharéis.

Não pretendemos desconsiderar fatores externos à formação (salários, condições de trabalho etc.) na análise da crise da carreira de professor, contudo frente ao perfil delineado – ingressante mais maduro, trabalhador e que possui, minimamente informações sobre/afinidade com a carreira – consideramos fundamental realizar um rigoroso processo de acompanhamento desses jovens, durante sua permanência na Universidade, com o intuito de conhecer as principais razões que os levam a desistir da profissão antes mesmo de conhecê-la na prática.

## Referências bibliográficas

- COHEN, J., Statistical power analysis for the behavioral sciences. 2ª. ed. Hillsdale, N.J.: Lawrence Erlbaum Associates, 1988.
- GATTI, B. A. , TARTUCE, G. L. B. P., NUNES, M. M. R., ALMEIDA, P. C. A.. A atratividade da carreira docente. Disponível em <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-4-atratividade-carreira.shtml>. Acesso em 11/07/2011.
- HOLLAND, J. L.. Exploring Careers with a typology: What we have learned and some new directions. *American Psychologist*, v. 51, 4, 1996, p. 397-406.
- HOLLAND, J. L.. Making vocational choices: A theory of vocational personalities and work environments (3rd ed.). Odessa, FL: Psychological Assessment Resources, 1997.
- LENT, R., BROWN, S. D., HACKETT, G.. Toward a Unifying Social Cognitive Theory of Career and Academic Interest, Choice and Performance. *Journal of Vocational Behavior*, 45, 1994, p. 79-122.
- LENT, R., HACKETT, G., BROWN, S. D.. Una perspectiva Social Cognitiva de la transición entre la escuela y el trabajo. *Evaluar*, 4, 2004, p. 1-22.
- LISBOA, M. D. Orientação profissional e mundo do trabalho: reflexões sobre uma nova proposta frente a um novo cenário. In: Levenfus, R. S.; Soares, D. H. P. (org.). Orientação vocacional ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RYUN, J.M., DeMARK., S. Variation in Achievement Scores Related to Gender, Item Format, and Content Area Tested In: Tindal, G.; Haladyna, T.M.; Large-Scale Assessment Programs for All Students: Validity, Technical Adequacy, and Implementation. Mahwah, NJ. Lawrence Erlbaum Associates., 2002.